

A ADESÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO USO DE EPI NO MOMENTO DO ACIDENTE

Murilo Dourado Chagas
Zilah Cândida Pereira das Neves (Orientadora)
Luciana Leite Pineli (Co-orientadora)

O quantitativo de acidentes com materiais biológicos entre os profissionais de saúde é alto, devido, por exemplo, à longa jornada de trabalho a que estão expostos já que neste momento há a prestação de assistência e a realização de vários procedimentos utilizando instrumentos perfurantes e cortantes. Para ajudar a preveni-los existem as práticas biosseguras e a utilização de EPI, que devem ser utilizados na manipulação de artigos odonto-médico-hospitalares e no atendimento a todos os pacientes, independente do diagnóstico definitivo ou na suspeição de doença infecto-contagiosa, como HIV/AIDS e hepatites B e C, e de outros patógenos veiculados pelo sangue, sempre quando houver risco de contato com matéria biológica. Porém isso nem sempre ocorre, e como sua consequência há um elevado índice de acidentes. O presente estudo tem como objetivo relatar e discutir a adesão dos profissionais quanto ao uso dos EPI, com a finalidade de colaborar para a elaboração de medidas para aumentar a adesão dos profissionais, visando diminuir o número de acidentes. Para isso foram analisadas 650 fichas do SINANNET do período de 01/01/2008 a 31/12/2009 onde 197 (30,2%) dos profissionais estavam utilizando os EPI corretamente no momento do acidente, 95 (14,5%) estavam inadequados quanto ao uso de EPI no momento do acidente e em 358 (54,8%) não constavam informações sobre o uso ou não dos EPI no momento do acidente. Assim percebemos que é alto o índice de profissionais que não utilizava EPI no momento do acidente, sem contar com um percentual elevado de fichas que foram preenchidas de forma inadequada e também as sub-notificações, o que poderia corroborar com outras informações necessárias a conclusão do estudo. Esses resultados comprovam ainda mais a importância da revisão do processo de trabalho, com enfoque para o uso de EPI e adoção de práticas seguras, buscando estratégias para estimular os profissionais a aderirem ao EPI e, conseqüentemente, minimizar os riscos de acidentes ocupacionais e assegurar um impacto positivo em sua saúde.

Apoio: BIC/PROPE/PUC Goiás

Palavras-Chaves: 1) acidente ocupacional; 2) exposição a agentes biológico; 3) medidas de biossegurança; 4) adesão aos equipamentos de proteção.